

(EN)

## BENJAMIN MARQUES

(Lisbon, 1938 - Paris, 2012)



Benjamin Marques - Perve Galeria, 2010

Benjamin Marques was born in Lisbon in 1938 and died in Paris in 2012 where he was exiled after his Portuguese nationality was withdrawn by the dictatorship of Salazar. He attended the António Arroio school in Lisbon and in Paris the National Superior School of Fine Arts, the School of the Louvre and the International University Theatre of Nations.

Encouraged by Almada Negreiros, Marques was awarded a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation to study painting and art history under the guidance of Maria Helena Vieira da Silva, in Paris. Whilst in Paris, Marques embarked on an artistic journey of remarkable expression, performing numerous exhibitions that have earned him several awards and was officially appointed France's artist representative at Expo 98.

His philosophical and ideological affinity as well as a close, personal connection with the portuguese group "The Surrealists", made up in part by Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas and other companions, inspired Benjamin Marques to claim a kindred approach in his surrealist work.

Hereafter, his work grew bigger in scale and he encouraged the use of a modern, sharp palette. However, it is the practice of drawing in India ink that best identifies his surrealist origins as well as an inclination towards the erotically-charged illustrations of André Masson.

From 1999 until his death in 2012, he received the Annual Painting Prize, awarded by the French Academy of Fine Arts. His work is included in several important art collections, public and private, in various parts of the world.

(PT)

## BENJAMIN MARQUES

(Lisboa, 1938 - Paris, 2012)

Benjamin Marques nasceu em Lisboa, em 1938 e faleceu em Paris, em 2012, onde se exilara no decurso da ditadura, após ter-lhe sido retirada a nacionalidade pelo governo de Salazar. Frequentou a Escola António Arroio, em Lisboa, e, em Paris, a Escola Nacional Superior de Belas Artes, a Escola do Louvre, e a Universidade Internacional do Teatro das Nações.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, proposto por Almada Negreiros para estudar pintura e História da Arte sob orientação de Maria Helena Vieira da Silva, em Paris. Ali empreendeu trajeto artístico assinalável expressão, realizando inúmeras exposições que lhe valeram vários prémios, tendo sido o artista designado para representar oficialmente a França na Expo 98.

A ligação pessoal e a afinidade filosófica e ideológicas com grupo "Os Surrealistas", de qua faziam parte Cesariny, Cruzeiro Seixas e demais companheiros, levou Benjamin Marques, a reivindicar sempre uma herança surrealista para a sua obra.

Os seus trabalhos de maior dimensão e mais recentes encerram um acentuado colorismo, todavia é na prática do desenho a tinta-da-china que melhor se identifica a sua génese surrealista, formalmente próximos dos desenhos de pendor erótico de André Masson.

De 1999 até à sua morte, em 2012, recebeu o Prémio Anual de Pintura, conferido pela Academia Francesa das Belas Artes. A sua obra integra importantes colecções de arte, públicas e privadas, em vários pontos do mundo.



Benjamin Marques, Cruzeiro Seixas, Isabel Meyrelles  
Perve Galeria, 2010.